



Bradesco retoma negociação de minuta específica



No último dia 14 de novembro, houve uma reunião entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco e a instituição financeira que marcou a retomada regular das negociações a respeito da minuta específica dos trabalhadores com a instituição.

Os membros da COE entregaram a minuta e definiram um calendário para o debate da pauta. Também foram abordados vários temas específicos, como: teletrabalho, fechamento de agências, demissões, melhorias no Saúde Bradesco, auxílio academia e financiamento de sistema de energia solar para funcionários.

“É muito importante a volta da mesa de negociação com o Bradesco, temos pautas específicas que precisam ser debatidas, principalmente a questão da manutenção de empregos, com o fechamento de agências e a abertura de unidades de negócios, pois em muitos momentos essa movimentação natural que o banco cita acaba resultando em demissões. Estamos vigilantes e queremos debater esse processo”, destaca a presidente do sindicato e bancária do Bradesco, Neide Rodrigues.

Teletrabalho

O Bradesco, que foi o primeiro a assinar um termo sobre o teletrabalho com seus funcionários, informou que, desde o fim da emergência de saúde pública por causa da pandemia do coronavírus, está seguindo o acordo sobre o teletrabalho fechado na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria 2022/2024. Assim, não há necessidade de renovação do acordo que venceu em setembro de 2022.

Para a definição de quem poderia atuar em trabalho remoto, a instituição disse que considerou atividades que não impactam o atendimento e, por esse motivo, a rede de agências não foi considerada elegível para a modalidade. Segundo o banco, cerca de 50% do efetivo dos departamentos estão em teletrabalho e todos recebem ajuda de custo. O número de funcionários nesse regime, porém, ainda não foi informado.



Fechamento de agências

O fechamento de diversas agências e demissões ocorridas recentemente também tiveram destaque na reunião. A COE alertou que o quadro de funcionários nas agências já é extremamente enxuto e que a política está comprometendo o atendimento aos clientes, mas o banco argumentou que o fechamento dos postos se deveu ao modelo digital e à sobreposição de agências, caso em que algumas foram fechadas.

Os membros da COE solicitaram o estabelecimento de uma agenda para o debate das questões relacionadas às unidades de negócios, para tratar em detalhes a segurança dos trabalhadores e dos clientes.

Energia solar

O Bradesco também apresentou resposta ao pedido de melhores condições de financiamento a funcionários interessados na aquisição de equipamentos de energia solar fotovoltaica: as taxas foram reduzidas a 1,73% de juros ao mês e o prazo passou a ser de até 60 meses para a quitação do empréstimo para esse fim.

Para o diretor do sindicato e bancário do Bradesco, José dos Santos Brito, essa é uma conquista do COE, mas o banco ainda precisa melhorar essas taxas, já que outras instituições financeiras têm juros mais baixos.

“Vamos continuar negociando para o Bradesco baixar os juros. O banco prega que tem que usar energia limpa, tem que ajudar o país e o mundo, então, nada mais justo que começar pela sua casa (Bradesco), ajudando os seus funcionários com taxas e prazos mais atrativos. Com isso, os bancários poderão colocar a energia solar ainda este ano e, assim, garantir isenção de cobrança até 2045 - a partir de 2023, começa a cobrança da taxa do sistema de energia solar”, comenta.

Auxílio academia e Copa

A COE solicitou a concessão de auxílio academia a funcionários e dependentes, o que será avaliado pelo Bradesco. Para os representantes dos funcionários, a demanda deve ser entendida como investimento em saúde, considerando que a atividade bancária está entre as mais estressantes do mercado de trabalho.

A instituição também confirmou que as horas dos jogos da seleção brasileira na Copa serão abonadas.

Plano de Saúde

No encontro também foi relatada a dificuldade no atendimento do Saúde Bradesco. Os representantes dos funcionários pediram melhorias no atendimento médico, de clínicas e hospitais credenciados, bem como do serviço odontológico, em especial no interior dos estados, onde os problemas são enfrentados com muita frequência.

Como os problemas ocorrem de diferentes maneiras, dependendo da localidade, as federações farão o levantamento em cada região, um trabalho que já havia sido iniciado em 2019, mas que foi interrompido pela pandemia. Na sequência, um relatório será encaminhado ao banco, que terá 90 dias para apresentar solução. Ao longo desses três meses, porém, qualquer necessidade de urgência, como a falta de algum atendimento específico, poderá ser tratada pontualmente para sua solução.

Na base do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região (SEEBCG-MS), somente após constantes cobranças e pressão por parte do movimento sindical, Bradesco Saúde começou, em agosto de 2022, o atendimento pediátrico de emergência. O serviço é prestado aos segurados por meio do Pronto Socorro Pediátrico do Hospital da Cassems.

“Essa é uma reivindicação antiga dos bancários e bancárias do Bradesco, há muito tempo estamos cobrando uma solução para o atendimento pediátrico de emergência, e finalmente fomos atendidos. É uma necessidade básica, um plano de saúde precisa ter o serviço de emergência para crianças e adolescentes. Mas ainda vamos reivindicar o atendimento da Cassems no interior, onde a situação também é grave sem credenciamento”, destaca a presidenta do SEEBCG-MS, Neide Rodrigues.



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO**

Rua Barão do Rio Branco, 2652
Jardim dos Estados - Campo Grande
(67) 3312-6100

NEIDE RODRIGUES
presidenta

VICENTE CLEBER AIRES RODRIGUES
secretário de Imprensa e Comunicação

TATIANA MARTINS
jornalista responsável - MTB/MS 107

ADRIANA QUEIROZ
jornalista

FELIPE GOTARDO
analista de mídias sociais

E-mail: imprensa@sindicario.com.br
Site: www.sindicario.com.br